

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

14 DE MARÇO

Houve, no sábado passado, no Liceu de Camões, uma brilhante sessão de propaganda da *Legião Portuguesa*, na qual falou quem a ela presidiu: Salazar.

Nós somos uma força destinada a vencer e a manter intacta a vitória, disse Salazar, no seu notável discurso, vibrante de entusiasmo, certo não illusório, como é próprio de um Chefe, senhor desta magnífica realidade, que é Portugal redimido, a querer engrandecer-se cada vez mais, com todas as forças da sua alma.

Na verdade, nós somos uma força destinada a vencer e a manter intacta a vitória, pois a vitória nos pertence, como um dever, e como um direito que não cedemos a ninguém.

Esta certeza anda a-pesar-da certeza de que é Portugal que vence conosco, com a nossa vitória.

Da luta sem quartel que temos de travar, que já estamos travando com o inimigo, não é, pois, licito esmorecer, como se a vitória não tivesse de ser nossa, ou a luta nos cansasse, por ainda lhe não vermos o final.

Se o inimigo não desarma, também nós não desarmamos, como sentinelas que vigiam pela integridade da Pátria.

Se a nossa causa é a causa da Pátria, não há mais bela vigília de armas, e de corações, nesta vida, dure a vida toda.

Mas o inimigo, qual é? O inimigo—já o sabemos—é o comunismo, quer ele próprio, quer os seus simpatizantes ou afins, com ele combinados, dentro ou fora da Nação.

O nosso dever é, como Salazar disse, combatê-lo onde ele se encontre, escondido ou não: no teatro, na oficina, na repartição pública, nos cafés, nas escolas, nas ruas, etc.. Foi para os legionários que Salazar falou, mas a todos os nacionalistas cumpre este dever, em colaboração com o Estado Novo.

Se o não cumprirmos, pode aplicar-se a nós a frase de Salazar,—que o inimigo também está em nós.

O inimigo em nós, nacionalistas, é trair a Pátria, e nenhum nacionalista, digno deste belo nome, a quer trair.

Mas o nosso combate, aquêlo pelo qual vamos vencendo o inimigo, é feito de razão, não de ódio, nem de sangue.

Outra bela norma do nosso nacionalismo, com a qual já vencemos até aqui, dentro e fora da Nação.

Exige de nós muito mais pureza de alma, muito mais nacionalismo vivido, e apostolizado com o exemplo, não só com a palavra; mas aí mesmo é que está a beleza moral da nossa Revolução, e não nos parece que o material esteja descuidado, senão engrandecido no que é justo e humano, e na força de que dispomos. Uma prova é que o inimigo nos teme.

A nossa força vem toda da alma, e onde não houver alma, alma da fé que move montanhas, não há canhões que vençam. É a experiência que o diz, aqui bem perto da nossa fronteira.

Sejamos, pois, convictamente, *a força destinada a vencer e a manter intacta a vitória*, como quer o Chefe, que tem razão.

A. da F.

PANORAMA

Publicou há cerca de duas semanas o «Notícias de Barcelos», justas e oportunas palavras sobre o panorama que Barcelos oferece no momento presente.

São de justiça essas palavras e estamos certos que todos os Barcelenses as subscrevem, tal a sua oportunidade e bom senso que as ditou.

Por isso, somos daqueles que em volta delas juntamos o nosso aplauso e inteira adesão, ao daquêles que publicamente assim também o têm manifestado.

Com estas despreziosas linhas, não pretendemos senão dar a nossa adesão à doutrina desse brilhante artigo e em combate ao mal misterioso que atrofia a Nossa Terra.

Não há dúvida que sobre Barcelos paira uma atmosfera de mal estar e de desânimo; uma ância oculta de avassalhar o valor alheio, ainda que seja com a ignorância ousada.

Sente-se em tudo, até nas mais pequenas coisas, sem que nada o possa deter ou fazer arripiar caminho.

Triste panorama.

Em todas as terras, se procura o caminho a seguir, no justo equilíbrio da inteligência, da ponderação e do bom senso e assim, essas terras marcam no campo material, social, cultural e educativo.

Em Barcelos não; o curriculum es-

treito em que as coisas Barcelenses se desenvolvem, a desconfiança, a inimizade, a ância de vaidade que leva a esmagar o valor alheio, não deixam evidentemente respirar o ar puro e sadio necessário à vida e assim, em Barcelos há a asfixia de tudo e de todos. Quanto a uns porque o mal misterioso não lhes dá oportunidade para que criem e sejam úteis, quanto a outros, porque empregam o tempo a alimentar esse mal em planos maquiavélicos.

Assim Barcelos se vai atrofiando, quando tem valores com a mais nítida e completa compreensão do momento presente.

Mercê disto tudo, Barcelos não vibra com a política do Estado Novo e são desconhecidas em Barcelos obras e princípios que são basilares na orgânica do Estado.

Se falamos, é porque nos anima um desejo e uma vontade de união para que Barcelos caminhe com o coração de todos e com o valor e o mérito daquêles que mostram possuí-lo.

União na pureza da lei de Salazar, sem reticências e desvios; união, mas de forma a que na marcha ninguém possa ser deslocado para a direita ou para a esquerda.

São estes os nossos votos. Se assim for, não poderá medrar em Barcelos o mal misterioso.

ANSEIOS DE ALMA

A SUA EX.ª, A SENHORA D. MARIA
ADELAIDE C. D'OLIVEIRA

Palpita a Vida, como a voz dos sinos,
Num transcendente cântico de amor...
A alma das coisas, desde o ninho à flor,
Sobe no espaço, em éxtases divinos!

A natureza inteira exulta em hinos
De infinda gratidão ao Criador:
—É a luz bendita e o som e o mimo e a côr,
Num eflúvio de acordes matutinos!

Na vastidão do azul, as cotovias
Não se cansam de entoar aleluías,
Galgando os céus, em ânsia hitleriana...

Oh Primavera em festa! Oh Juventude!
Também tu, nos domínios da Virtude,
Conquistas o Infinito... Hosana! Hosana!

Março, 25—938

P.º Arménio Brito

Pela Câmara Municipal

Foi profusamente distribuído há dias o relatório da Câmara Municipal do nosso concelho, respeitante à gerência do ano findo.

As breves palavras que o precedem, devidas à pena do senhor Presidente

do Município, focam bem o que foi a obra municipal.

Por elas se vê o quanto a Câmara se tem empenhado na obra de fomento do nosso concelho, o quanto tem cuidado das obras de urbanização, das escolas, propaganda e assistência.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Dispensário Anti-tuberculoso de Barcelos

UM RELATÓRIO SIGNIFICATIVO

O que vamos dizer sobre o proficiente e bem elaborado Relatório, que pelo seu ilustrado autor e muito digno director do Dispensário Anti-tuberculoso nos foi oferecido, com uma gentil e amável dedicatória, não devia ser dito por um João Ninguém ou ignaro Altamira, mas sim dito por um técnico competente, que, num brado de justiça, estridente ou estentóricico, tivesse o condão de acordar as consciências embodadas e abrir os olhos aos cegos de entendimento.

Infelizmente, porém, (com mágua o dizemos) não somos nós, modesto rabiscador destas linhas, a pessoa indicada para desempenhar essa simpática missão de *Alto-falante*...

Como S. João Batista, quando se revoltava contra a fingida caridade e boas obras dos hipócritas e fariseus, também a nossa voz clama no Deserto.

Da obra honesta e profícua dum tuberculologista, só outro médico profissional pode e deve falar com conhecimento de causa. Emitir a nossa modesta opinião em casos de tanta e tão transcendente importância, como é o assunto e a matéria de que trata o Relatório do sr. dr. Adélio Marinho, é rematada audácia, que só pode ser desculpável à nossa atrevida ignorância; tão atrevida e tão ignorante como aquele *médico à força*, inventado por Molière, o celebre comediante francês.

Mas... e aqui esbarramos com um delicado *mas* e um esfingico ponto de interrogação. Se porventura os técnicos e os profissionais da higiene e da profilaxia social, e outros, que têm por obrigação vigiar pela salubridade pública, por despeito ou negligência, se recusarem a colaborar na defeza e no combate à tuberculose, poderemos nós, leigo em assuntos de tanta gravidade cruzar os braços e ficar calados perante o augustoso apêlo que faz no seu Relatório o inteligente e zeloso director do nosso Dispensário Anti-tuberculoso? Não!

Com técnica ou sem técnica, havemos de falar alto e bom som, de forma a que todos nos ouçam e compreendam, melhor dito, para que todos vejam a benemérita obra de assistência que, durante o ano de 1937, o nosso Dispensário tem prestado e prestou a muitos pobres e infelizes tuberculosos do nosso vasto concelho, cujos capitalistas e ricos proprietários ainda não atingiram o verdadeiro alcance moral, social e cristão!

E para ficarem cientes de que não os enganamos nem exageramos os bons serviços deste Dispensário, bastará atentarem neste estatístico quadro, pois é bem um triste e lugubre sudário da Morte, ceifando, impiedosamente, os corpos exangues duma mocidade em flor!...

Diz o sr. dr. Adélio Marinho:

«São alguma coisa elucidativos os números que, a este propósito, vamos apontar. Sem falar naquêles que à primeira observação eram logo rejeitados, procuraram-nos, desde os princípios de Abril a 31 de Dezembro, 541 indivíduos de ambos os sexos, ficando

Palavras dignas de crédito

Dois depoimentos insuspeitos sobre a verdadeira situação em Espanha.

«Como em todos os outros países do mundo, os chefes comunistas tiveram apenas uma ideia: enriqueceram à custa do povo. Todos os que incitaram as massas famintas e fanáticas á desordem são agora milionários. Possuem casas, palácios e grandes fortunas que puseram em segurança nos cofres dos bancos estrangeiros».

Estas palavras são extraídas do livro que sobre a guerra de Espanha escreveu o jornalista checoslovaco Kozizek de Brno. O autor deste livro foi correspondente de guerra durante muito tempo —mas no campo dos vermelhos. Não inventa; conta o que viu.

O segundo depoimento é um desmentido do jornalista americano Reynolds Packard.

Como se sabe, os vermelhos espanhóis criaram uma lenda ácerca das crueldades cometidas em Badajoz pelos nacionalistas, baseada no testemunho de Packard —segundo diziam os comunistas, digno de todo o crédito.

Eles têm, portanto, de acreditar agora no desmentido formal de Reynolds que nega, não só ter escrito o que se lhe atribue sobre o assunto, como até ter estado em Badajoz.

Este esclarecimento é dado pelo também «digno de crédito» Morning Post que assim pretende, lealmente, pôr de sobre-aviso a fácil credulidade dos seus leitores.

Missionárias de Maria

Na capela do Noviciado das Franciscanas Missionarias de Maria, em Arcozelo, no passado dia 19, festa de São José, tomou o habito de noviça a ex.ª sr.ª Doutora D. Amelia dos Santos Guilhar, que foi professora distinta do Colegio de Sant'Ana. A novo religiosa ficou sendo chamada Mére Maria Guilhermina.

Que Deus a cubra de bençãos na espinhosa senda que vai trilhar, para lhe dar honra e gloria. São estes os nossos votos.

D. ISABEL MANCELOS

Tomou posse do Posto de ensino, na freguesia de São Martinho de Vila Frescainha a sr.ª D. Isabel Mancelos. Muitos parabens.

aos cuidados do Dispensário deste modo repartidos:

Table with 2 columns: type of service and number of patients. Categories include 'em observação', 'por profilaxia', and 'por tuberculose', with a total of 541.

Não, caros leitores, não queremos ser cúmplices de verdadeiros assassinos dum povo. Não queremos colaborar numa campanha do silencio. Não queremos nem devemos pactuar num crime de lesa-humanidade. Não!

Esta vez, estamos dispostos a dar a maior publicidade e o merecido relevo, ás justissimas e categóricas afirmações do distinto médico tuberculologista, sr. dr. Adélio Marinho. E essas afirmações desassombradas do ilustre e zeloso director do Dispensário Anti-tuberculo de Barcelos, encontram-se logicamente vincadas nas paginas do seu palpitante e sensacional Relatório.

Baseados, portanto, nas suas judiciosas considerações, vejamos quais são os principais objectivos preconizados por S. Ex.ª

O que pede e reclama, como médico higienista, este ilustre barcelense, para as classes pobres da sua terra? Depois de cantar um hino ao sol

RETIRO ESPIRITUAL

AS TENTAÇÕES

XIII

Na constância dos mártires e na escoicidade das virgens, é que nós devemos aprender a formar o espirito cristão, para suportar, com resignação e coragem, tôdas as dores físicas e morais a que está sujeita a pobre humanidade, melhor dito, tôdas as provações com que Deus pretende castigar o nosso orgulho e o nosso egoísmo.

E' o que tenho feito, desde o primeiro dia em que, inspirada nas assombrosas e extraordinárias visões da humilde religiosa, fundei o presente Retiro Espiritual, chamando para ele as atenções das minhas queridas leitoras e, também, a dos meus pacientes leitores, católicos ou ateus

Catarina Emerich, a torturada religiosa, que todas as sextas-feiras sofria, cruelmente, os estigmas sangrentos da Paixão e Crucifixação do Redentor, bem podia dizer com S. Paulo:

«Não sou eu que vivo, é Jesus Cristo que vive na minha carne; não sou eu que falo, é Cristo que fala pela minha boca».

Vamos, pois, queridas leitoras, dilatar o coração nas suaves emoções deste drama passional, e purificar a alma num banho de luz espiritual, ouvindo falar a piedosa vidente sobre as tentações e o jejum de Jesus, no Deserto.

Quantas vezes foi o Salvador, tentado, pelo satânico imperador do mundo pagão? O Evangelho, que sobre este e outros pontos é assaz omisso, fala-nos, sómente, de trez tentações.

Catarina Emerich, porém, que foi testemunha presencial, mercê das visões e do dom da ubiquidade que Deus lhe concedeu, diz-nos que o Salvador, foi visitado e insistentemente e importunado pelo príncipe das trevas, nada menos 17 vezes.

É certo, todavia, que, o evangelista S. João, resalva estas e outras omissões dos Evangelhos, com a seguinte declaração:

«Muitas outras coisas, porém, há ainda, que fez Jesus, as quais, se escrevessem uma por uma, creio que não caberiam no mundo os livros que delas se houvessem de escrever».

Principiando a narrativa do que lhe lhe fora dado contemplar, relativamente à vida de Jesus, no Deserto, diz Catarina:

«Vi, na gruta, o Senhor de joelhos

e orando com os braços abertos. Tôdas as misérias humanas foram-lhe presentes ao espirito, pelas quais implorou a misericordia do Ceu.

«Vi, pela primeira vez, aproximar-se do Mestre, e dizer-lhe:

—Este povo de tal maneira se afundou no caminho do mal, que se torna impossível salva-lo.

Para que vais passar por tantos sofrimentos, que serão perdidos?

«Uma tal sugestão diabólica, diz a veneravel Catarina, nem mereceu a atenção do Salvador».

«Satanaz, desconhecia a verdadeira missão do Messias Salvador, entre os homens.

«Julgando que Jesus fosse um simples proféta, diz a mística confidente, de cada vez que o tentador pretendia introduzir-se na lôbrega e algida gruta, onde Jesus orava e jejuava, servia-se de muitos e variados estratagemas e metamorfoses, encarnando em si proprio personalidades dos discipulos e amigos do Mestre, como o venerando velho Eliud, em cuja santidade e boas obras diz —a ingénua e caudida religiosa—cheguei, por vezes, a acreditar.

E acrescenta ainda: «Em breve me certifiquei do meu erro, quando ouvi dizer a Jesus, com santa indignação:

«Afasta-te Satanaz, que ainda não é chegada a minha hora».

Isto prova, queridas leitoras, que não nos devemos deixar iludir com falsas apparencias ou illusórias exterioridades. Um coração leal e uma alma pura, é o que a todas vós deseja a vossa

Servita

TEATRO GIL VICENTE CINEMA SONORO

Amanhã e sábado, às 21 e um quarto será exhibido neste Teatro o fonofilme português

A ROSA DO ADRÔ

Drama de amor extraído do popular romance de M. M. Rodrigues.

É um filme feito no Minho, com lindas canções, linda musica e esplendida interpretação.

Completa o programa um documentário.

Os bilhetes já estão à venda no Quiosque da Calçada.

enviou o eminente sábio higienista sr. dr. Ricardo Jorge:

Lisboa, 4-3-38

Ex.ª Colega:

«Não imagine que não prestei atenção ou esqueci a sua nobre e bela carta. Tenho uma vida trabalhosa e ainda por cima tem-me faltado saúde para dar conta dela como queria. Esses incomodos agora sobrevividos retardaram esta resposta.

O bom do Manuel Maria amava-me como se fôra meu pai. Ainda agora o escrevi, na frase que cita, e que o filho me confirmou.

Devo louvores à sua memória. Muito estimo que alguém na sua terra natal se lembrasse do seu nome e que esse alguém seja um médico, que deseje honrar com ele uma instituição prestimosa.

Que eu faça algumas palavras para esse acto? Não direi que não. Apenas ponho como condição que a saúde me deixe.

Quando é essa consagração? Tudo depende da data.

Cumprimentos sinceros do Colega e Amigo Ricardo Jorge»

ALTAMIRA

Festas escolares no vale de Aguiar

Sob um dia lindissimo desta antecipada primavera, foi coroada no último domingo, 13, com a de Aborim, então efectuada, a série das simpáticas e emocionantes festas infantis deste género, que em ritmo acelerado e crescente entusiasmo se realizaram na parte á quem Neiva deste vale.

Elegante, gracioso, verdejante, lindo, como os que mais o são, este vale que apresenta pontos de vista e cenários empolgantes, como o da Aparecida, em Balugães,—estende se, em sentido longitudinal, de norte a sul, entre a portela de Aborim e a de Vitorino—Facha.

A recta, que se concebe, ligando estas duas portelas, cruza, quasi em ângulo recto, com a que se estende entre as duas portas laterais do mesmo vale: a do nascente, por onde entra o rio Neiva, e a do poente, por onde se escoa.

Esta configuração topográfica foi aproveitada pela indústria humana que rasgou a estrada norte-sul, que galga pelas duas portelas, e a leste-oeste, de Freixo-Viana, que cruza com a primeira em Balugães. Na recente festa escolar de Aborim houve um orador que relacionou estas coincidênciaas reais do vale com a

Sequência rápida e regular das festas

—A primeira foi de Quintiães, a 12-XII-1937, na escola da Gândara, planura onde convergem Quintiães, Aguiar, Aborim, Cossourado; centro geográfico da parte á quem-Neiva do vale, e ponto atravessado pela referida estrada norte-sul. E pode dizer-se, a escola-mãe das recentes escolas de todas as freguesias desta região, pois a todas antecederá. A festa, improvisadamente preparada foi de iniciativa do zeloso professor e dedicado legionário, sr. Domingos Fernandes Moreira. Realizou se com representação expressa do sr. administrador de Barcelos, revestindo tal gravidade, imponência, impressão popular, que foi estímulo eficaz para que as outras freguesias prontamente despertassem.

—A seguir foi Cossourado, frêguesia bastantes populosa, de consideraveis recursos.

—A 26-1-1938 foi Aguiar, que preparou a sua festa com açudado afân, mas que lhe resultou notavelmente depreciada por uma chuva constante e arrelhiadora.

—Durrães realisou a sua em 6-2-938, trazendo, para a realçar, o alto-falante E. S. de Barcelos, com a respectiva música mecânica.

—Finalmente em 13-3-1938 foi Aborim, que fechou, com chave doiro, a serie destas festas da parte á quem-Neiva do vale. A ela presidiu o respectivo pároco, o rev.º V. A., ladeado pelo sr. capitão Soto-Maior, professora no Posto, e pelos srs. dr. Félix Machado, professor D. Moreira, ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição S. Soto-Maior, professora do pósto de Aborim, etc. Afluência extraordinária de povo e pessoas categorizadas; emoção e entusiasmo indiscretiveis; recitativos infantis primorosos (uma boa duzia), discursos muito apreciaveis, entre os quais o da zelosa professora, e do digno professor Domingos Moreira, de Quintiães. Ornatações vistosas e floridas, inclusivamente a da tribuna improvisada, onde, além da mesa da assembleia e oradores, estava postado o grupo coral de vozes mistas e uma fila de meninas, algumas de vestidos á vianense, que lançavam ondas de flores. Em suma: festa deveras interessante e encantadora, num impressionante ambiente de fé, elevação moral e patriotismo sem faltar mesmo o estrondear fragoroso de fogo, delicada merenda final e distribuição geral de algumas moedas á pequenada da escola.

V. A.

PAGINA DO CONCELHO**Tregosa, 19**

Poucos dias faltam para que a florida estação da Primavera principie o seu reinado. E a sua guarda avançada em que este lindo tempo que vai fazendo dá-nos a impressão de que a risonha estação das flores para a sua entrada triunfante sob os auspícios de belos dias.

O inverno já tem pois as suas malas preparadas para se por em marcha e dar lugar á sua colega primavera. Oxalá que esta entre alegre e juvenil mimoseando-nos com o perfume das suas lindas flores.

—A hora que escrevemos esta decorre com todo o brilhantismo a Via-Sacra ao Senhor do Calvário. A linda Ermida que se venera no Monte Calvário. Conto que a ex.^{ma} Comissão da festa do Calvário me informou do programa da festa do mesmo Senhor e Senhora das Angústias. O que não posso deixar de apresentar os meus sinceros parabens pelo lindo aformoseamento que tem feito no Monte Calvário.

—Encontram-se doentes os filhinhos do nosso amigo Manuel Ribeiro professor em Fontão e de sua esposa D. Eulalia Arriscado.

—Já se encontram restabelecidos a menina Ana Julia Moniz Arriscado Amorim e seu mano Antonio Moniz Arriscado Amorim filhinhos do sr. Fernando Amorim capitalista e proprietario tregozense.

—Pede-se ao sr. presidente da Junta e Rev.^{mo} Abade e ainda á Comissão do Senhor do Calvário de deitar conta pelas esmolas que a Senhora recebe.

Areias S. Vicente, 21

No cemitério paroquial, da freguesia natal, Areias S. Vicente, já repousam os restos mortais daquele que em vida se chamou António Esteves de Macedo. Veio da Lixa em pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários, de Barcelinhos. Acompanhou-o o seu dedicado amigo Manuel Rodrigues que foi incumbido, pela filha do falecido, de fazer esta trasladação.

Chegou a esta freguesia no passado dia 15 pelas 6 horas da tarde. No dia seguinte teve um terço de missas pela sua alma seguidas de responso. Fimdo este foi dado á sepultura. O acto religioso foi bastante concorrido de pessoas amigas do falecido. Segundo as suas disposições testamentárias foram distribuídas esmolas pelos pobres mais necessitados.

Que Deus se amerceie dêle pois praticou, a par do seu trabalho honesto

e honrado, a virtude da caridade distribuindo esmolas aos necessitados, aos aflitos e aos desgraçados. E nas terras de além mar, onde angariou os seus meios, não esqueceu também as casas de beneficência onde lançou esse balsamo consolador e salutar, em coração piedoso, para curar os males que ulceram a humanidade aflita.

—Acaba de nos chegar às mãos o relatório, referente ao ano de 1937, do Dispensário Anti-tuberculoso de Barcelos. Vem acompanhado duma dedicação, para nós imerecida, mas que patenteia a extrema bondade e fina educação do seu director Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva. Agradecemos a oferta. Para fazermos uma ideia do amor, dedicação, e até abnegação, que lhe consagra o seu director, nada mais é preciso do que ler o referido relatório.

Desculpe-me caro Dr. o eu não apreciar, como queria, o seu relatório, mas não me é dado meter foice em seara alheia; e demais o campo em que tinha de entrar, é deametralmente oposto ao que seguí. Não me faltava vontade; o que me falta é saber do assunto.

—No passado sábado houve a reü-

nião mensal dos Jôcistas falando-lhes o assistente, por estarmos na Quaresma, da confissão.

No passado domingo houve a comunhão colectiva das Jôcistas. Abeiraram-se tôdas da santa meza da comunhão e levaram a partilhas da mesma alegria que lhes ia nas almas um grande número de fieis, num total de 100 comunhões.

—Em todos os domingos da Quaresma há na nossa igreja no fim do terço a piedosa devoção da Via Sacra.

—Na próxima quinta feira passa o primeiro aniversário do falecimento de Maria Emilia de Macedo. Haverá nesse dia uma missa pela sua alma.

—Fazem anos: a 25 Ana Torres de Faria; a 26 Maria Júlia Fernandes Soutelo, Manuel José de Macedo Corrêa, Manuel Fernandes Lopes e António Fernandes; a 27 Maria do Sameiro Ferreira Galho e Maria da Conceição Gonçalves Ferreira; a 28 Maria Tereza Fernandes; a 30 Júlia Inez Fernandes Pinto, José Joaquim Caseiro; Fernando Fernandes Lopes e Balbina de Ascenção Ferreira da Costa.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Silveiros, 22

Há dias foi esta freguesia visitada pela Brigada de fiscalização ao vinho de produtores directos. Felizmente não encontraram motivo para agir, em virtude dos proprietários se terem colocado já por assim dizer, —e voluntariamente— ao abrigo da lei. Apraz-nos também informar, que a respectiva Brigada, era composta de funcionários correctos e delicados.

É com grande prazer, que informamos especialmente os Silveirenses, auzentes da sua terra, que esta ridente freguesia vai ser dotada com notáveis melhoramentos.

Aproveitando a pequena dotação da Ex.^{ma} Camara Municipal, teremos dentro de dias, traçada uma linda arteria, que partindo do Souto da Igreja seguirá pelo Talho e Manguela e daqui em linha recta á estrada Nacional. Fica

assim suprimido um pessimo caminho e de muito transitio.

No Souto, centro, ou melhor, coração, da freguesia, notar-se-hão também simultaneamente grandes melhoramentos, estes, pagos pela bolsa particular —e que muito vão aformosear aquele aprazível local. Dali serão desviadas as atenções da digna Junta de freguesia para o caminho da Sobreira, que, pobre dêle! é o mais necessitado cá do burgo. Estamos certos, que o nosso incitamento, se junta até o dos pobres mortos, que para o caminho do além, por ali fizeram a ultima viagem.

Desde já e muito sinceramente, aplaudimos a acção da Junta desta freguesia que é composta de considerados e autenticos bairristas.

Sabemos também que o ilustre filho desta freguesia e digno Presidente do nosso Município sr. Miguel Miranda,

contribuiu também, da sua bolsa, com avultada quantia para os melhoramentos do Souto da Igreja. Bem haja S. Ex.^a, que não esquece também a terra que lhe foi berço.

—Está marcada para o dia 3 do proximo mês de Abril, a festa escolar desta freguesia.

Conjuntamente haverá outras demonstrações festivas, as quais perdurarão, por certo, na memoria dos assistentes, que se espera sejam numerosos. Virão assistir também distintas personalidades, para tal fim já convidadas.—C.

Fornelos, 21

Eis-nos chegados ao lindo tempo da Primavera: Tempo alegre e risonho em que os nossos campos aparecem coroados de lindas e variadas flores; as árvores também com suas flores prometedoras de saborosos frutos; as avezinhas alégram com os seus trinados os habitantes dêste jardim florido; enfim, tudo nos apresenta nestes lindos dias de Primavera, os encantos prometedores da humanidade!...

É, sem dúvida, cá nos campos, que mais e mais se aprecia a beleza encantadora da Primavera.

Estamos no meio do perfumado jardim das flores...

Pois bem, assim como a Primavera passa os seus lindos dias alegrando e embelezando a terra, assim a mocidade deve passar os seus dias de Juventude com tranqüillidade, levando o socêgo e a paz a todos os lares: pelo seu bom exemplo e pelas suas acções, para a prosperidade futura; porque a Primavera também concorre com as suas belas flores, para no futuro haverem bons frutos.

O bem presente concorre sempre, para a prosperidade futura...

—Continua a concorrência do povo desta freguesia cumprindo o preceito pascal.

Ontem houve a comunhão colectiva por desobriga, das raparigas da J. A. C. F., havendo no sábado dia de S. José e ontem, cerca de 100 comunhões.

No próximo domingo, é a comunhão colectiva pascal dos rapazes da J. A. C.

—Faleceu e foi hoje sepultada com 84 anos, a sr.^a Maria Alves. Também recebemos a triste noticia de ter falecido no Brasil, o sr. Manuel José Pereira, desta freguesia, que faleceu com poucos dias de diferença de sua mãe.

Ás familias em luto apresentamos as nossas condolências.

—Passam o seu aniversário: hoje, a sr.^a Tereza de Jesus Carvalho e no dia 25 a sr.^a Júlia de Melo Fonseca.

Por esta data os felicitamos - C.

PELO HOSPITAL

A noticia que sob esta epigrafe demos no ultimo numero, saiu incompleta, por erro de composição, pelo que a transcrevemos novamente.

Ha dias entrou para a enfermaria de maternidade uma doente que precisava de ser operada urgentemente, por perigar a sua vida.

O sr. Dr. Aires Duarte, director clinico daquela enfermaria, conseguiu que o seu amigo sr. Dr. Gomes de Almeida, distinto operador de Espinho, onde tem uma casa de saude, viesse a esta terra para operar aquela doente.

Entretanto — e enquanto se aguardava a chegada do distinto operador e se preparava a sala de operações dando-lhe, provisoriamente, condições que ainda não tem — o Senhor Doutor Aires Duarte fez á doente um tratamento de urgência, que teve como resultado afastar a necessidade imediata da intervenção.

Depois de um rigoroso exame, S.^a Ex.^a resolveu esperar para o dia se-

guinte para, se fôsse necessário, proceder á operação, o que não foi preciso por se ter dado o parto com felicidade.

No nosso hospital há já uma boa sala de operações e a competente mesa, faltando agora o material cirúrgico para poder fazer se qualquer operação. Os barcelenses têm o dever moral de contribuir, cada um conforme as suas posses, para a aquisição dêsse material. Oxalá assim suceda.

Enxertia de produtores directos

A 3.^a Brigada Móvel do Plantio da Vinha, com sede no Pôrto, avisa os detentores de produtores directos existentes na sua área de acção — (distrito do Pôrto, Braga e Viana do Castelo) de que está habilitada a fornecer gratuitamente os garfos necessários á sua enxertia.

BANCO DE BARCELOS

Deste velho e importante estabelecimento de crédito local, recebemos o relatório e contas do ano de 1937 ou seja, do 63.^o ano social e do 1.^o em que funcionou com a sua agência de Guimarães.

—Por êle se constava o grande movimento das suas contas, prometedor de maior desenvolvimeto.

COLÉGIO DE SANTA ANA

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

missão ao liceu; curso do liceu; labores, arte aplicada, piano.

Está aberta a inscrição, todos os dias úteis das 10 ás 12 horas e ás quintas-feiras das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18 e meia horas

Está limitada a inscrição para os meninos da instrução primária.

Curso infantil; instrução primária com especial preparação para o exame de ad-

CASAMENTO

No passado sábado, 19 do corrente, realizou-se na Igreja Matriz, ás 12 horas o enlace matrimonial da Sr.ª D. Carolina d'Afonseca, prendada filha da Sr.ª D. Elvira da Conceição Balas d'Afonseca, desta cidade e do Sr. Manuel Carvalho d'Afonseca, já falecido, com o Sr. Waldemar Guimarães, de Vila Nova de Famalicão, filho do Sr. Manuel da Silva Guimarães e da Sr.ª D. Pulquéria da Costa Teixeira, já falecida.

Serviram de padrinhos da noiva sua mãe e o Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, antigo Governador Civil do Distrito e do noivo seus tios maternos Sr.ª D. Amélia Teixeira e o Sr. José Teixeira, proprietário, de Vila Nova de Famalicão.

Em seguida ao casamento houve Missa «pro sponso et sponsa» e as bênçãos aos noivos, sendo celebrante o Sr. Prior da cidade, que no final fez uma bela alocução referente ao sacramento que acabavam de contrair, desejando que naquêle lar cristão nunca faltasse a felicidade de que os noivos são dignos.

O Sr. Padre Lima Torres, que é um maestro, sempre ouvido com prazer, tocou no órgão trechos adequados ao religioso acto.

Findas as cerimónias, em casa da mãe da noiva foi servido um primoroso banquete que terminou ás 18 horas, abrindo a série de brindes o Sr. Dr. Matos Graça, seguindo-se-lhe outros, todos enaltecendo as belas qualidades dos noivos, tendo assistido as senhoras D. Maria Olinda Carvalho da Fonseca, irmã da noiva, D. Maria Amélia Teixeira Guimarães, irmã do noivo, D. Zaira Cardoso e filha D. Maria Emília D. Dulcinda Peixoto Soucasaux, D. Aurelina Cardoso Morais, D. Rita Guimarães Rodrigues, D. Maria Neves e D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Corrêa e os senhores: Teotónio d'Afonseca, irmão da noiva, Eurico Soucasaux, Emídio Joaquim Rodrigues, Rui Morais, Padre João da Cruz Lima Torres, João Valongo, Mário Folhadela de Macedo, António Teixeira e João Batista da Silva Corrêa.

Aos simpáticos noivos os nosso parabens e que no seu lar reine sempre paz e harmonia, base da felicidade conjugal.

União Nacional

Na sêde da União Nacional, em Lisboa, na passada terça-feira à noite, tomou posse a nova Comissão Executiva da União Nacional a que preside o ilustre titular da pasta da Educação Nacional sr. Dr. António Faria Carneiro Pacheco.

A posse foi conferida pelo sr. Presidente do Conselho e da Comissão Central da União Nacional, sr. Dr. António de Oliveira Salazar que pronunciou um notável discurso.

Assistiram à posse, cêrca de 2.000 pessoas. Antes de Salazar falar, usou da palavra o sr. engenheiro Nobre Guedes, Presidente da extinta Comissão Executiva e depois, o sr. Dr. Carneiro Pacheco, Presidente da nova Comissão.

Os discursos fôram radiodifundidos e Salazar, chefe prestigioso e glorioso da Revolução Nacional em marcha, foi aclamadíssimo.

No próximo número, faremos referência mais pormenorizada ao notável discurso do sr. Presidente do Conselho.

PERDEU-SE

Na passada quinta-feira na estrada que liga esta cidade com a frêguesia de Areias de Vilar, perdeu-se uma carteira com vários documentos.

Pede-se à pessoa que a encontrou o favor de a entregar na nossa Redacção ou no Sindicato Agrícola.

A revolução nacionalista em Espanha

A revolução nacionalista em Espanha continua, dia a dia, com nítida vantagem para os nacionalistas.

Nos primeiros dias do corrente mês, foi assinalada por uma grande ofensiva dos nacionalistas que teve como resultado a reconquista de alguns milhares de quilómetros quadrados do solo espanhol e dezenas de vilas e cidades ao domínio de Moscovo. A pesar-dessa ofensiva, que também salvou milhares de espanhóis do jugo vermelho, ter sido realizada ainda no corrente mês, já os jornais de ontem anunciam que tudo indica ter principiado uma segunda ofensiva de igual envergadura.

A ser assim, e se esta nova ofensiva fôr coroada do mesmo êxito da primeira, como é de prever, o domínio marxista na Espanha tem os seus dias contados e as esperanças dos vermelhos internacionais do paraizo moscovita morrerão para sempre.

Os Migueis de Vasconcelos dêste torrão abençoado, à beira mar plantado—como diz o poeta, recolheram já a penates.

O 9 DE ABRIL

Realizando-se no proximo dia 9 de Abril em todo o país as solenidades do 20.º aniversario da Batalha de La Lys, a Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, rememberingo tambem esta data celebre, de orgulho para o exercito Portugues, resolveu em homenagem ao seu maior respeito pelos heroicos actores dessa refulgente pagina da nossa Historia, fazer as seguintes comemorações:

Continência á Bandeira da Pátria, a prestar junto do Edifício social, sito à Rua Candido dos Reis, pelas 10 horas; missa no templo da Igreja Matriz, pelas 10 horas e 15 minutos, seguida de visita ao Monumento dos Mostos da Grande Guerra, e de tarde, pelas 14 horas, romagem ao Cemiterio em homenagem aos combatentes que ali jazem o sono eterno, a prestar pela Comissão Administrativa da Sub-Agencia e mais combatentes.

Para assistir a estas patrióticas solenidades vai sêr feito convite a todas as escolas officiais e particulares desta cidade e freguesias adjacentes, autoridades civis e militares, associações, collectividades e individualidades, etc.

No Recolhimento Asilo do Menino Deus

No próximo domingo, 27 do corrente, no Recolhimento Asilo do Menino Deus, haverá às 16 horas, uma récita pelas educandas e pelos bebês das Crêches D. António Barroso, dedicada aos seus bemfeitores.

E' sempre com prazer que assistimos no Recolhimento-Asilo a estas festas, que são muito atraentes deixando a todos os assistentes as melhores impressões pelo correcto desempenho e pela escolha das peças.

As entradas são por convites. Na segunda-feira repetir-se-á para as crianças e na terça-feira para as demais pessoas que desejem assistir.

Companhia Editora do Minho

Da Companhia Editora do Minho, importante empresa gráfica de Barcelos e uma das maiores no norte do País, recebemos o relatório e contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal.

Por êle se verifica que o total dos lucros liquidos no ano de 1937 foi de 31.957\$98 pelo que o Conselho de Administração, propoz à Assembleia Geral o dividendo de 5%.

PING-PONG

Com grande entusiasmo, na Associação dos Bombeiros Voluntarios da nossa cidade, está-se disputando um torneio de Ping-Pong a que concorrem numerosas equipes de várias associações desportivas e recreativas locais.

—Os prémios são valiosos.

Hora de verão

Às 23 horas do próximo sábado 26 do corrente, todos os relógios devem ser adiantados 60 minutos, entrando-se assim na chamada hora de verão.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos:

Hoje: as sr.ªs D. Julia Novais e D. Maria Domingas Beleza de Almeida Ferraz Moreira e o sr. Miguel de Matos Graça.

Amanhã—a sr.ª D. Maria Estela Maciel Vieira de Castro.

Sabado—o sr. José Perestrelo Marinho Pereira de Araujo Mendanha Morais Campelo.

Domingo—o sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro.

Dia 28—o sr. Adelino Alves Pereira.

Dia 30—o sr. Major José Augusto Mancelos Sampaio.

CONCURSO

Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que, por deliberação de 21 de Março corrente, foi resolvido revogar a deliberação desta Câmara do passado dia 7 relativa ao concurso para Engenheiro-Chefe da Repartição Técnica.

Paços do Concelho de Barcelos, 23 de Março de 1938.

O Presidente da Câmara Municipal;

Miguel Gomes de Miranda

Arrematação

No dia 8 do proximo mês de Abril por 16 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, proceder-se-á á arrematação em hasta publica de eucaiptos, camas de ferro e diversa sucata pertencente a esta Santa Casa, sendo entregue ao arrematante se convier aos interesses desta Santa Casa.

Barcelos, 23 de Março de 1938.

O Presidente da Comissão Administrativa

Miguel Gomes de Miranda

Casa com quintal

Vende-se na rua das Capelas, logo á entrada pelo Campo de S. José. Falar na Agencia João de Souza Pimenta.

AIRES DUARTE

MÉDICO

Clínica Geral. Partos. Raios X. Dia termia. Raio infra-vermelhos

R. D. ANTONIO BARROSO, 42-1.º

Telefone: 129

Colégio Alcaides de Faria

BARCELOS

Curso Geral dos Liceus
Exame de Admissão

Alunos externos,
semi-internos
e internos

A- apesar da sua nova instalação no magnífico edificio onde funcionou o Colégio de Santa Ana, no Bemfeito, não modificou os preços anteriores que estão ao alcance de tôdas as famílias.

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto
NOVO HORARIO DESDE 1 DE OUTUBRO
A 30 DE ABRIL DE 1938

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,45
Correlhã	7,55		7,55
Balugães	8,25	5m	8,30
Barcelos	9	5m	9,05
Famalicão	9,45		9,45
Trofa	10,08		10,08
Porto	10,50		16,20
Trofa	17,02		17,02
Famalicão	17,25		17,30
Barcelos	18,10	2m	18,12
Balugães	18,40	2m	18,42
Correlhã	19,10		19,10
Ponte do Lima	19,20		

A partida de Freixo é ás 8,15 e a chegada ás 18,55

Escritório no Porto
Garagem «Comércio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

**DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS
BALUGÃES**

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais
Telefone 8

PINHEIROS

Ninguem venda sem consultar-me.

Arlindo Sá

Laundos—Povoa de Varzim

PIANO

Vende-se. Falar na casa Coelho Gonçalves.

Manuel Rodrigues da Silva
Ex-Distribuidor dos Correios

RECOVEIRO PARA BRAGA

Barcelos—Farmácia Rêgo,
Braga—Barbearia João Pinto,
Campo Conde Agrolongo,
93-94.